

Diário do Acionista

ANO VIII • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Quinta-feira, 31 de outubro de 2024 • Nº 1922 • R\$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

REFORMA TRIBUTÁRIA

Câmara rejeita taxaço de previdência em herança

Por 403 votos, a Câmara dos Deputados retirou da reforma tributária a proposta que permitia aos estados taxar a transmissão por herança das contribuições a planos de previdência privada. A taxaço constava do segundo projeto de lei complementar que regulamenta a reforma tributária. Com a rejeição do destaque, a Câmara concluiu a votação, e o texto vai ao Senado. Inicialmente, a proposta constava da minuta do projeto de lei complementar, que regulamenta o futuro Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS). Incluída a pedido dos estados, chegou a ser apresentada em entrevista coletiva no Ministério da Fazenda, mas o item não foi enviado ao Congresso por decisão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva após repercussões negativas. No Congresso, no entanto, o relator do texto, deputado Mauro Benevides (PDT-CE) retomou a taxaço de heranças transmitidas por plano de previdência privada. **PÁGINA 2**

VENEZUELA

Maduro convoca embaixador no Brasil

Em uma escalada na crise diplomática, o presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, decidiu ontem, convocar para consultas seu representante em Brasília, o embaixador Manuel Vicente Vadell. Maduro reagiu às declarações do ex-chanceler Celso Amorim, assessor especial do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que na véspera expôs detalhes do que definiu como "mal-estar" na relação do petista com o chavista. Além de chamar seu embaixador ao país, um gesto de repúdio na diplomacia, o regime venezuelano também fez outra manifestação de descontentamento ao convocar para uma reunião, na sede chancelaria em Caracas, o encarregado de negócios da embaixada brasileira, Breno Herman, o número dois na hierarquia, abaixo da embaixadora Glivânia Maria de Oliveira. Ela está em férias. O diplomata foi cobrado pelo chanceler venezuelano, Yván Gil. O Itamaraty informou que não vai comentar o caso. **PÁGINA 6**

EMPREGO

Caged cria 247 mil postos de trabalho em setembro

A criação de emprego formal subiu em setembro. Segundo dados divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego, 247.818 postos de trabalho com carteira assinada foram abertos no último mês. O indicador mede a diferença entre contratações e demissões. A criação de empregos subiu 21,1% em relação ao mesmo mês do ano passado. Em setembro de 2023, tinham sido criados 204.670 postos de trabalho, nos dados com

ajuste, que consideram declarações entregues em atraso pelos empregadores. Em relação aos meses de setembro, o volume foi o maior desde 2022. Nos nove primeiros meses do ano, foram abertas 1.981.557 vagas. Esse resultado é 24% mais alto que no mesmo período do ano passado. A comparação considera os dados com ajustes, quando o Ministério do Trabalho registra declarações entregues fora do prazo pelos empregadores e retifica os dados de meses anteriores. **PÁGINA 2**

CÂMARA

PT decide apoiar candidato de Lira



INSTAGRAM

Os principais partidos da Câmara dos Deputados tiveram movimentos contrastantes na tarde desta quarta-feira, sobre a eleição na Casa. Enquanto o Partido dos Trabalhadores (PT) decidiu apoiar Hugo Motta (Republicanos-PB) (foto) para a sucessão de Arthur Lira (PP-AL), o Partido Liberal (PL) terminou sua reunião com a bancada sem definição. A ala bolsonarista defende uma postura mais intransigente na disputa, com uma lista de reivindicações para condicionar o apoio a determinado candidato ou até mesmo uma candidatura própria. Por outro lado, um grupo majoritário quer apoiar Motta, nome do próprio Lira para sua sucessão. A costura feia por Lira para conseguir amplo apoio ao seu nome na disputa pela sucessão, no entanto, vem desagradando bolsonaristas. Nesta semana, Lira tirou da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) o projeto de lei que prevê anistiar os bolsonaristas condenados pelo Supremo Tribunal Federal (STF) pelos ataques de 8 de Janeiro e o transferiu a uma comissão especial - o que deve atrasar a sua tramitação. O projeto é peça-chave para a tentativa de reverter a inelegibilidade de Jair Bolsonaro. O deputado Luiz Philippe de Orleans e Bragança (SP) deixou o auditório ontem chamando Lira de o "pior presidente da Câmara na história do Brasil". Ele diz que a bancada deve divulgar nos próximos dias uma longa lista de demandas para condicionar o apoio da bancada. **PÁGINA 5**

AUDIÊNCIA

JOSE CRUZ/ABRASIL



União e Rio têm 30 dias para conciliação sobre dívida pública

O Supremo Tribunal Federal (STF) fixou ontem prazo de 30 dias para o governo do Rio de Janeiro e a União apresentarem propostas de conciliação sobre o pagamento da dívida pública do estado. O prazo foi definido durante uma audiência de conciliação convocada pelo ministro Dias Toffoli (foto), relator da ação que trata do caso. A conciliação foi determinada após a suspensão da multa aplicada pela União ao governo estadual pela inadimplência no pagamento de parcelas da dívida oriunda do Regime de Recuperação Fiscal (RRF), assinado em 2021. Após participar da audiência, o governador Claudio Castro disse que quer discutir os juros que foram pagos pelo Rio e a possibilidade de desconto no pagamento da dívida. **PÁGINA 3**

INDICADORES

IBOVESPA: -0,07% / 130.639,33 / -90,60 / Volume: R\$ 17.057.560.420 / Negócios: 3.129.212										Bolsas no mundo		Salário mínimo		IGP-M		EURO turismo		
Mais Negociados				Majores Altas			Majores Baixas			Fechamento		Ufir-RJ		IPCA		CDI		
Preço	%	Oscil.		Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.		%	R\$	(set.)		(set.)			
PDG REALT ON NM	0,01	0,00	0,00	PARANAPANEMAON NM	1,03	+13,19	+0,12	ALFA HOLDINGPNB	7,02	-22,17	-2,00	Dow Jones	42.141,54	-0,22				
HAPVIDA ON NM	3,60	0,00	0,00	METALFRIO ON NM	147,00	+13,08	+17,00	LIGHT S/A ON ES NM	5,12	-18,08	-1,13	S&P 500	5.813,67	-0,33				
BRADESCO PN N1	15,03	+0,33	+0,05	QUALICORP ON NM	2,27	+9,13	+0,19	ALFA HOLDINGON	7,94	-17,03	-1,63	NASDAQ Composite	18.607,93	-0,56				
B3 ON NM	10,78	-0,46	-0,05	SANSUY PNA	4,99	+8,48	+0,39	SANSUY ON	11,30	-7,00	-0,85	Nasdaq 100	20.387,699	-0,79				
PETROBRAS PN N2	35,85	-0,44	-0,16	MERCANTIL PN N1	42,27	+7,64	+3,00	AES BRASIL ON NM	8,200	-6,61	-0,580	Euronext 100	1.458,61	-1,19				
												CAC 40	7.428,36	-1,10				

MERCADOS



À espera de definições, Bolsa segue aos 130,6 mil pontos; dólar sobe

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) operou ontem em variação estreita, entre mínima de 130.472,60 e máxima de 131.026,92 pontos, saindo de abertura aos 130.729,93. O giro financeiro se manteve acomodado na sessão, a R\$ 17,0 bilhões, e o índice de referência fechou bem perto da estabilidade (-0,07%), aos 130.639,33 pontos. Na semana, o Ibovespa (Índice Bovespa) mostra ganho de 0,69%, mas segue no negativo no mês (-0,89%), faltando a sessão de hoje para o encerramento de outubro. No ano, cede 2,64%.

Nesta quarta-feira, com a relativa estabilização da curva doméstica, parte do setor de consumo e construção, sensível a juros, mostrou recuperação. Na ponta ganhadora do Ibovespa, destaque para nomes como CVC (+4,35%), Magazine Luiza (+4,01%), Carrefour (+3,32%), MRV (+3,02%) e Cyrela (+3,01%). No lado oposto do índice, WEG (-5,16%), Embraer (-2,08%), IRB (-1,73%) e Rede D'Or (-1,69%).

Entre as blue chips, tanto Petrobras como Vale mostraram perdas no fechamento,

em sessão mista para os grandes bancos - ao final, majoritariamente positiva -, com destaque para a recuperação parcial de Santander Brasil, que na terça havia cedido pouco mais de 5% e nesta quarta subiu 2,04%, em ajustes posteriores ao balanço do terceiro trimestre, na abertura da temporada de resultados das maiores instituições financeiras. Petrobras ON e PN recuaram respectivamente 0,87% e 0,44% (mínima do dia no fechamento), na sessão desta quarta, enquanto Vale ON cedeu 0,3%.

DÓLAR

O dólar tocou pontualmente o campo negativo no período da tarde desta quarta-feira, em movimento de ajuste após ter fechado no maior nível desde março de 2021 na véspera, mas o aguardo por medidas de contenção de gastos limitou o alívio.

No segmento à vista, o dólar fechou a R\$ 5,7634 (+0,03%). O contrato futuro para novembro rondava estabilidade (+0,04%), a R\$ 5,7645, por volta das 17h23. Já o índice DXY, que mede o dólar contra seis divisas fortes teve queda de 0,31%, a 103,994 pontos.

EMPREGO

Caged cria 247 mil postos de trabalho em setembro

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

A criação de emprego formal subiu em setembro. Segundo dados divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego, 247.818 postos de trabalho com carteira assinada foram abertos no último mês. O indicador mede a diferença entre contratações e demissões.

A criação de empregos subiu 21,1% em relação ao mesmo mês do ano passado. Em setembro de 2023, tinham sido criados 204.670 postos de trabalho, nos dados com ajuste, que consideram declarações entregues em atraso pelos empregadores. Em relação aos meses de setembro, o volume foi o maior desde 2022.

Nos nove primeiros meses do ano, foram abertas 1.981.557 vagas. Esse resultado é 24% mais alto que no mesmo período do ano passado. A comparação

considera os dados com ajustes, quando o Ministério do Trabalho registra declarações entregues fora do prazo pelos empregadores e retifica os dados de meses anteriores.

O resultado acumulado é o maior desde 2022, quando tinham sido criados 2.181.100 postos de trabalho de janeiro a setembro. A mudança da metodologia do Caged não torna possível a comparação com anos anteriores a 2020.

SETORES

Na divisão por ramos de atividade, quatro dos cinco setores pesquisados criaram empregos formais em setembro. A estatística foi liderada pelos serviços, com a abertura de 128.354 postos, seguidos pela indústria (de transformação, de extração e de outros tipos), com 59.827 postos a mais. Em terceiro lugar, vem o comércio, com a criação de 44.622 postos de trabalho.

O nível de emprego aumentou na construção civil, com a

abertura de 17.024 postos. Com a pressão pelo fim da safra de vários produtos, a agropecuária foi o único setor com saldo negativo, eliminando 2.004 vagas no mês passado.

DESTAQUES

Nos serviços, a criação de empregos foi puxada pelo segmento de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas, com a abertura de 55.860 postos formais. A categoria de administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais abriu 31.046 vagas.

Na indústria, o destaque positivo ficou com a indústria de transformação, que contratou 45.803 trabalhadores a mais do que demitiu. Em segundo lugar, ficou o segmento de água, esgoto, gestão de resíduos e descontaminação, que abriu 2.285 vagas.

As estatísticas do Caged apresentadas a partir 2020 não detalham as contratações e demis-

sões por segmentos do comércio. A série histórica anterior se parava os dados do comércio atacadista e varejista.

REGIÕES

Todas as cinco regiões brasileiras criaram empregos com carteira assinada em setembro. O Sudeste liderou a abertura de vagas, com 98.282 postos a mais, seguido pelo Nordeste, com 77.175 postos. Em seguida, vem o Sul, com 38.140 postos. O Norte abriu 15.609 postos de trabalho, e o Centro-Oeste criou 15.362 vagas formais no mês passado, tendo o menor desempenho por causa do fim da safra.

Na divisão por unidades da Federação, todas registraram saldo positivo. Os destaques na criação de empregos foram São Paulo (+57.067 postos), Rio de Janeiro (+19.740) e Pernambuco (+17.851). Os números mais baixos de abertura de vagas foram registrados em Rondônia (+599), em Roraima (+729) e no Acre (+955).

REFORMA

Câmara derruba taxaço de previdência privada em herança

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

Por 403 votos, a Câmara dos Deputados retirou da reforma tributária a proposta que permitia aos estados taxar a transmissão por herança das contribuições a planos de previdência privada. A taxaço constava do segundo projeto de lei complementar que regulamenta a reforma tributária.

Com a rejeição do destaque, a Câmara concluiu a votação, e o texto vai ao Senado. Inicialmente, a proposta constava da minuta do projeto de lei complementar, que regulamenta o futuro Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS). Incluída a pedido dos estados, chegou a ser apresentada em entrevista coletiva no Ministério da Fazenda, mas o item não foi enviado ao Congresso por decisão do presidente Luiz

Inácio Lula da Silva após repercussões negativas.

No Congresso, no entanto, o relator do texto, deputado Mauro Benevides (PDT-CE) retomou a taxaço de heranças transmitidas por plano de previdência privada. Enquanto a proposta original previa a cobrança de Imposto sobre Transmissão Causa Mortis (ITCMD), tributo administrado pelos estados, para todos os planos de previdência complementar, Benevides restringiu a incidência para planos do tipo Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL) com prazo inferior a cinco anos.

Em agosto, a Câmara aprovou o texto-base do projeto com a taxaço, mas o texto ficou parado por causa das eleições municipais. Nesta quarta, o plenário retomou a votação em separado de

um destaque que pretendia derrubar a taxaço. A retirada ocorreu por meio de um acordo entre os deputados. Benevides propôs uma emenda para retirar a cobrança em troca da retirada dos demais destaques do texto.

Antes da apreciação do destaque em plenário ontem, Benevides apresentou uma emenda propondo a retirada do trecho que tratava da cobrança do ITCMD (Imposto sobre a Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos) sobre os planos de previdência.

Com o acordo, a emenda foi aprovada por 403 votos, e os demais destaques caíram, foram rejeitados ou retirados. Entre os destaques derrubados, estava um do PSOL que buscava instituir um Imposto sobre Grandes Fortunas (IGF).

UNIFORMIZAÇÃO

Originalmente, os estados queriam uniformizar a cobrança de ITCMD sobre planos de previdência privada. Atualmente, cada estado define as alíquotas e as regras, mas a taxaço enfrenta contestações na Justiça.

Após um acréscimo de Benevides à emenda, o ITCMD também não incidirá sobre atos societários que "resultem em benefícios desproporcionais" para sócio ou acionista de empresa sem justificativa negocial passível de comprovação.

Entre as operações isentas, estão a distribuição desproporcional de dividendos e operações que resultem na transferência de controle acionário de uma pessoa prestes a falecer para outra da mesma família.

ABIMAQ

Receita líquida do setor de máquinas cai 12,7% em setembro

ELAINE PATRÍCIA CRUZ/ABRASIL

Em setembro, o setor de máquinas e equipamentos mostrou desaceleração. A receita líquida total do setor somou R\$ 23,6 bilhões, o que representou queda de 12,7% em relação ao mês anterior e de 8,8% na comparação anual.

O dado foi divulgado ontem pela Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq). A queda foi puxada pela piora nas vendas do mercado doméstico.

Por outro lado, as vendas no mercado externo cresceram o que, segundo a associação, anulou parte da queda do mês. As exportações somaram US\$ 1,3 bilhão em setembro, o que representou alta de 37,8% em relação a agosto e de 12,3% na

comparação com setembro do ano passado. As importações, por sua vez, somaram US\$ 2,6 bilhões, recuo de 0,5% entre agosto e setembro e aumento de 20,4% em relação ao mesmo mês do ano passado.

O consumo aparente do setor de máquinas e equipamentos - que considera o total da produção industrial doméstica e as importações, deduzidas das exportações - caiu 15% na comparação mensal. Já em relação a setembro do ano passado, houve alta de 0,5%.

PESSOAL OCUPADO

No mês de setembro houve melhora no número de pessoas empregadas no setor, que somou 397 mil colaboradores. O crescimento foi de 0,8% em relação a agosto e de 1,6% em relação a setembro de 2023.

IGP-M

Inflação do aluguel sobe 1,52% em outubro

CRISTINA INDIO DO BRASIL/ABRASIL

O Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) subiu 1,52% em outubro. O percentual é maior que o resultado do mês anterior, quando apresentou alta de 0,62%. No ano, o indicador, que frequentemente é usado para a correção inflacionária dos contratos de aluguel, acumula avanço de 4,2% no ano e de 5,59% nos últimos 12 meses. Em outubro de 2023, período em que teve elevação de 0,5%, o IGP-M acumulava recuo de 4,57% em 12 meses. Os dados foram divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV/Ibre).

O economista do Ibre Matheus Dias, informou que em outubro, além dos efeitos climáticos adversos, houve o impacto da demanda global por commodities. "No IPA, os maiores impactos foram registrados nos preços de bovinos, carne bovina e minério de ferro, produtos de exportação que apresentaram um aumento expressivo no volume exportado. No Índice do Consumidor, a maior contribuição veio da tarifa de eletricidade residencial, consequência da adoção da bandeira tarifária vermelha, patamar 2. Na construção civil, o maior impacto se deve ao aumento expressivo nos preços de materiais, equipamentos e serviços," conforme

texto divulgado pelo instituto.

IPA

Também em outubro, o Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA) teve elevação de 1,94%. De acordo com o Ibre é um avanço significativo na comparação com o desempenho de setembro. Naquele momento, o indicador apresentou alta de 0,70%. "Analisando os diferentes estágios de processamento, percebe-se que o grupo de Bens Finais subiu 1,36% em outubro, taxa superior em relação ao mês anterior, quando registrou alta de 0,69%."

Na avaliação dos pesquisadores, o avanço do subgrupo de alimentos processados, passando de 1,88% para 4,38%, no mesmo

intervalo, contribuiu para a alta do grupo. "Além disso, o índice correspondente a bens finais (ex), que exclui os subgrupos de alimentos *in natura* e combustíveis para consumo, subiu de 0,88% em setembro para 1,88% em outubro", completou.

Apesar de menor intensidade que a do mês anterior, houve movimento de alta também, em outubro, no grupo bens intermediários (0,13%). No resultado anterior tinha registrado 0,57%. "O principal fator que influenciou esse recuo foi o subgrupo de suprimentos, cuja taxa passou de 1,21% para -0,89%.

O índice de bens intermediários (ex), que exclui o subgrupo de combustíveis e lubrificantes para a produção, subiu 0,52% em outubro, porém inferior à alta de 1,00% em setembro.", informou FGV.

Outro avanço, em outubro, foi no estágio das matérias-primas brutas (4,59%). Elevação significativa também porque em setembro tinha ficado em 0,87%.

Nota

MARINHO: NÃO HÁ DEBATE NO EXECUTIVO SOBRE CORTAR SEGURO-DESEMPREGO E ABONO SALARIAL

O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, afirmou ontem, que nunca foi consultado por integrantes do governo sobre a agenda de revisão de gastos. Segundo ele, não existe debate no Executivo sobre cortar recursos de benefícios como seguro-desemprego e abono salarial. "Se nunca discutii comigo, essas medidas não existem. Se eu sou responsável pelo tema trabalho e emprego, esse debate não existe, a não ser que o governo me demita", disse Marinho. Questionado se poderia pedir demissão caso as medidas avancem, o ministro respondeu que "se eu for agredido, é possível". "Uma decisão sem minha participação, em um tema meu, é uma agressão. E não me consta que nenhum ministro de Estado tenha discutido esse assunto (de corte de gastos)", emendou. Marinho afirmou que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem repetido que recursos orçamentários serão buscados onde "eles existem, e não no pelo, nas costas, no lombo do trabalhador".

Diário do
Acionista

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tel.: (21) 99122-4278-Claro

São Paulo

Rua Olímpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

HAROLDO PAULINO - Diagramação

redacaodiariodoacionista@gmail.com

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS



ACESSE NOSSO SITE

AUDIÊNCIA

STF: União e Rio têm 30 dias para conciliação sobre dívida

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O Supremo Tribunal Federal (STF) fixou ontem prazo de 30 dias para o governo do Rio de Janeiro e a União apresentarem propostas de conciliação sobre o pagamento da dívida pública do estado.

O prazo foi definido durante uma audiência de conciliação convocada pelo ministro Dias Toffoli, relator da ação que trata do caso.

A conciliação foi determinada após a suspensão da multa aplicada pela União ao governo estadual pela inadimplência no pagamento de parcelas da dívida oriunda do Regime de Recuperação Fiscal (RRF), assinado em 2021.

Após participar da audiência, o governador Claudio Castro disse que quer discutir os juros que foram pagos pelo Rio e a possibilidade de desconto no pagamento da dívida.

Segundo Castro, ao longo dos anos, o estado foi prejudicado por leis federais que causaram impacto negativo nas contas estaduais. A dívida atual é de R\$ 196 bilhões.

"Toda vez que se faz um alongamento da dívida volta aos primeiros anos, que são prejudiciais ao devedor. Então, o Rio sempre acabou sofrendo porque nunca sai dos anos iniciais para ir para os anos médios e finais, que são os anos que a parcela começa em um valor razoável. O Rio só pagou juros", afirmou.

O governador também afir-

mou que não quer o perdão da dívida, mas o pagamento justo das parcelas.

"Eu poderia pedir o cancelamento total da dívida, mas eu acho um sinal muito ruim. O devedor tem que pagar sua dívida, mas pagar de uma maneira justa. O que a gente está cobrando aqui é que esse pagamento seja justo e da maneira equilibrada", completou.

RECUPERAÇÃO

O Regime de Recuperação Fiscal, criado pela Lei Complementar 159 de 2017, permite que estados em situação de desequilíbrio fiscal tenham benefícios, como a flexibilização de regras fiscais, concessão de operações de crédito e a possibilidade de suspensão do pagamento da dívida.

Em contrapartida, as unidades da federação devem adotar reformas institucionais que permitam a reestruturação do equilíbrio fiscal, como a aprovação de um teto de gastos, a criação de previdência complementar e a equiparação das regras do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS), no que couber, às regras dos servidores da União.

O estado do Rio de Janeiro solicitou ingresso no regime ainda em 2017.

Um novo RRF foi criado pela União em janeiro de 2021. O Rio de Janeiro, sem conseguir equilibrar suas contas no RRF anterior, entrou com pedido de adesão ao novo regime em maio daquele ano, mas seu plano só seria aprovado em junho do ano passado.

FAZENDA

Haddad confirma envio de PEC sobre revisão de gastos

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

As medidas de revisão de gastos obrigatórios a ser enviadas pelo governo envolverão o envio de pelo menos uma proposta de emenda à Constituição (PEC), disse ontem o ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

A ministra do Planejamento, Simone Tebet, informou que as propostas comporão o primeiro de dois "pacotes estruturais" a ser apresentados pelo governo.

"Invariavelmente, vai ser uma proposta de emenda à Constituição. Então, como tem alguma coisa que vai ser votada neste ano ainda a respeito de finanças, provavelmente, se conformar dessa maneira, deve entrar em uma emenda constitucional", disse Haddad a jornalistas, na saída do Ministério da Fazenda.

Segundo o ministro, a revisão de gastos é necessária para "fazer as despesas obrigatórias caberem" no arcabouço fiscal, que limita o crescimento de gastos do governo a 70% do crescimento real (acima da inflação) da receita do ano anterior.

Em relação ao prazo de envio, Tebet explicou que a maioria das propostas prevê cortes apenas a partir de 2026. Ela reiterou que o governo pretende enviar as medidas o mais rápido possível ao Congresso, mesmo que sejam votadas apenas no próximo ano. "Para mim, nós precisamos apresentar agora (ao Congresso) no mês de novembro. Nem todas as medidas, aliás, a maioria não precisa ser aprovada neste ano porque a questão não é o impacto em 2025, mas em 2026", explicou.

Tebet considera "consistente" o pacote de revisão de despesas obrigatórias e disse que as medidas têm como objetivo tornar os gastos públicos mais efi-

cientes sem eliminar direitos. "O que precisamos é apresentar para o país um pacote consistente, autorizado e que dê conforto ao presidente da República. Deixando claro que não vamos tirar nenhum direito. Isso foi um consenso entre o ministro Haddad e eu, não é só um pedido do [presidente] Lula", afirmou a ministra.

REUNIÃO

Na tarde desta quarta-feira, os ministros que compõem a Junta de Execução Orçamentária (JEO) reuniram-se para tratar, entre outros temas, de ações para segurar o crescimento de despesas públicas. A junta é composta pelos seguintes ministros: Rui Costa (Casa Civil), Fernando Haddad (Fazenda), Simone Tebet (Planejamento) e Esther Dweck (Gestão e Inovação em Serviços Públicos).

Na noite de terça-feira passada, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva reuniu-se com Haddad, o futuro presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, e o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante, para discutir as medidas de corte de gastos. O encontro, de quatro horas, ocorreu no Palácio da Alvorada e também teve a participação do secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, e do secretário de Política Econômica da pasta, Guilherme Mello. Segundo Haddad, o encontro foi proveitoso, com o governo chegando a um entendimento sobre as medidas a serem enviadas. Sobre as turbulências no mercado financeiro nos últimos dias, Haddad disse entender a preocupação dos investidores, mas reclamou de especulações em torno do tom de declarações recentes da equipe econômica.

RECURSOS

BNDES vai financiar projetos de saneamento e mobilidade com FGTS

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) contará com até R\$ 12 bilhões do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) para financiar projetos de saneamento ambiental e mobilidade urbana. A autorização da Caixa Econômica Federal, que é o agente operador do FGTS, para que o BNDES atue como agente financeiro do Fundo, foi anunciada ontem.

O BNDES terá crédito no valor de até R\$ 6 bilhões para financiar obras e serviços incluídos nas modalidades previstas no programa Saneamento para

Todos. Outros R\$ 6 bilhões serão para o financiamento da execução de obras, serviços e aquisição de veículos de transporte público incluídos nas modalidades previstas no programa Pró-Transporte.

Os recursos serão alocados mediante a apresentação das operações de crédito selecionadas pelo Ministério das Cidades, gestor da aplicação do FGTS, conforme a disponibilidade orçamentária.

"Essa parceria marca um novo patamar na relação entre BNDES e Caixa, dois bancos públicos fundamentais para o crescimento do país com ge-

ração de emprego e renda. Juntos, vamos contribuir ainda mais para as políticas públicas de saneamento e mobilidade urbana, atuando pelo desenvolvimento sustentável do país", observou o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante.

PROTOCOLO DE INTENÇÕES

Os dois bancos também celebram protocolo de intenções para articular esforços no fortalecimento dos programas do governo federal Nova Indústria Brasil (NIB), Novo PAC (Programa de Aceleração do

Crescimento) e no Plano de Transformação Ecológica (PTE).

"A parceria reúne a expertise dos dois bancos públicos no campo da habitação popular, mobilidade urbana e saneamento, em prol da população que mais necessita", ressalta o presidente da Caixa, Carlos Vieira.

A parceria também propõe ações para ampliar o crédito a agricultores familiares, MEIs e micro, pequenas e médias empresas, especialmente no Nordeste e na Amazônia, contribuindo para a COP 30, em Belém (PA).

YNV SOLUÇÕES MULTIMODAIS LTDA
CNPJ nº 46.961.303/0002-52 - NIRE nº 33901619733
Governo do Estado do Rio de Janeiro
Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro Presidência
EDITAL

YNV Soluções Multimodais Ltda., com sede à Avenida Doutor Francisco Lessa Junior, 1900, Sala 15, pavimento 1, Jardim Residencial Doutor Lessa - Pindamonhangaba, São Paulo, CEP 12422-531, registrada na JUCESP sob o NIRE 35239412507, pelo processo nº 2024/00743836-6, de 05/09/2024, deferido por Decisão Singular de 07/10/2024, arquivado como "Documento de Armazéns Gerais" sob o nº 00006486509, de 05/09/2024, requer Carta de Matrícula de Armazém Geral para a unidade armazenadora localizada na Rua Coronel Henrique Nora Júnior, 2000, Cantão - Barra do Pirai, Rio de Janeiro, CEP 27150-220, registrada na JUCERJA sob o NIRE 33901619733, nos termos do art. 1º do Decreto Federal nº 1.102, de 21.11.1903, c/c art. 1º da IN/DREI nº 52, de 29/07/2022, razão pela qual faz saber o Regulamento Interno, o Memorial Descritivo das características da(s) unidade(s) armazenadora(s) e as Tarifas Remuneratórias, conforme cópias que a este acompanham. **Alexandre Pereira Velloso - Vice Presidente e Corregedor no exercício da Presidência.** Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro ID: 5089543-5.

Documento assinado eletronicamente por **Alexandre Pereira Velloso, Vice-Presidente**, em 22/10/2024, às 16:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento nos arts. 28º e 29º do Decreto nº 48.209, de 19 de setembro de 2022. A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.rj.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=6, informando o código verificador **85157940** e o código CRC **270EE96B**.

V2I ENERGIA S.A.
CNPJ nº 34.395.916/0001-00 - NIRE 33.3.0033239-1
ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 25 DE SETEMBRO DE 2024

1. DATA, HORA E LOCAL: no dia 25 de setembro de 2024, às 15:00h, na sede da V2I Energia S.A. ("Companhia"), na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Praia de Botafogo, nº 440, 18º andar (parte), Botafogo, CEP: 22.250-908. **2. MESA:** Presidente - Sr. José Guilherme Cruz Souza, Secretária - Sra. Ana Paula Pousa Bacalchuc de Salles Fonseca. **3. PRESENÇA:** Acionista representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme assinaturas constantes do Livro Registro de Presença de Acionistas. **4. CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação dos editais de convocação, tendo em vista a presença da totalidade dos acionistas da Companhia, na forma do §4º do art. 124, da Lei 6.404/76. **5. ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre a aprovação do pagamento de dividendos oriundos da reversão de R\$ 3.959.707,58 (três milhões novecentos e cinquenta e nove mil setecentos e sete reais e cinquenta e oito centavos) da reserva de lucros constituída nos termos da Assembleia Geral Ordinária da Companhia realizada em 26/04/2024 e R\$ 13.373.422,07 (treze milhões trezentos e setenta e três mil quatrocentos e vinte e dois reais e sete centavos) de dividendos intercalares, a serem pagos até 31/12/2024, totalizando um montante de R\$ 17.334.129,65 (dezesete milhões trezentos e trinta e quatro mil cento e vinte e nove reais e sessenta e cinco centavos). **6. DELIBERAÇÕES:** Após discutir e analisar os temas constantes na ordem do dia e o balanço patrimonial da Companhia, o acionista, representando a totalidade do capital social da Companhia e sem quaisquer restrições, aprovou o pagamento de dividendos oriundos da reversão de R\$ 3.959.707,58 (três milhões novecentos e cinquenta e nove mil setecentos e sete reais e cinquenta e oito centavos) da reserva de lucros constituída nos termos da Assembleia Geral Ordinária da Companhia realizada em 26/04/2024 e de R\$ 13.373.422,07 (treze milhões trezentos e setenta e quatro mil quatrocentos e vinte e dois reais e sete centavos) de dividendos intercalares, a serem pagos até 31/12/2024, totalizando um montante de R\$ 17.334.129,65 (dezesete milhões trezentos e trinta e quatro mil cento e vinte e nove reais e sessenta e cinco centavos). **7. ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata, que depois de lida, foi aprovada e assinada pelos presentes. **8. ASSINATURAS:** Mesa: José Guilherme Cruz Souza (Presidente) e Ana Paula Pousa Bacalchuc de Salles Fonseca (Secretária). Acionista: Vinci Energia Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura, neste ato representado por sua gestora, Vinci Infraestrutura Gestora de Recursos Ltda.. A presente é cópia fiel do original lavrado em livro. **José Guilherme Cruz Souza - Presidente da Mesa, Ana Paula Pousa Bacalchuc de Salles Fonseca - Secretária.** JUCERJA: Certifico o arquivamento em 04/10/2024 sob o nº 00006483530, Gabriel Oliveira de Souza Voi - Secretário Geral.

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA

GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA SAÚDE
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.124/2024

A Pregoeira Debora Schmutzler Abrahão convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº 90.124/2024 no dia 14/11/2024 às 11h00min. - Objeto: Contratação de empresa especializada e credenciada junto ao Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro - CBMERJ e registrada junto ao Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia - INMETRO em prestação de serviço de Recarga, Teste Hidrostático e Manutenção de Extintores de Incêndio com substituição de peças (quando necessário) (RECARGA EXTINTOR DE INCÊNDIO ÁGUA PRESSURIZADA DE 10 L - 2º NÍVEL, RECARGA EXTINTOR DE INCÊNDIO ÁGUA PRESSURIZADA DE 10 L - 3º NÍVEL e etc), Processo nº. 33409.005299/2024-31. O Pregão será realizado no site <https://www.gov.br/compras/pt-br>, onde o Edital está à disposição dos interessados.

Ignis Inteligência em Energia e Gás Natural Ltda.
CNPJ/MF nº 33.225.571/0001-83 - NIRE 33.210.726.030

Ata de Reunião de Sócios

Data, hora e local: Ao 31/07/2024, às 14h00 na sede da Ignis Inteligência em Energia e Gás Natural Ltda. ("Ignis") na Rua do Russel, nº 804, 4º andar, Glória, Rio de Janeiro (RJ). **Presença:** Sócia representando 100% do Capital Social. **Mesa:** Presidente: Marcos Eduardo Ganut Secretário: Filipe Bonaldo Alves. **Ordem do Dia:** a) Aprovação do Protocolo e Justificação de Incorporação ("Incorporação") da Ignis, datado de 31/07/2024, firmado pelos administradores da Ignis, Terrafirma Consultoria Empresarial e de Projetos Ltda., CNPJ/MF nº 10.561.078/0001-39, NIRE 35.222.966.687, com sede na Avenida Horácio Lafer, 160, 7º andar, cj. 72, sala 1, Itaim Bibi, São Paulo (SP) ("Terrafirma"), Athena DSS Consultoria Técnica e Estratégica Ltda., CNPJ/MF nº 32.241.220/0001-01, NIRE 35.235.412.626, com sede na Avenida Horácio Lafer, 160, 7º andar, cj. 72, sala 2, Itaim Bibi, São Paulo (SP) ("Athena") e da A&M Consultoria em Engenharia Ltda., CNPJ/MF nº 28.092.933/0001-75, NIRE nº 35.235.024.022, com sede na Rua Surubim, nº 373, Cidade Mônçoes, 2º andar, Conj. 22, São Paulo (SP) ("A&M Engenharia") ("Protocolo e Justificação"); b) Ratificação da nomeação da empresa especializada responsável pela avaliação do patrimônio líquido da Ignis; c) Aprovação do Laudo de Avaliação ("Laudo de Avaliação") do patrimônio líquido da IGNIS; d) Aprovação da extinção da Ignis em razão da sua incorporação pela A&M Engenharia; e) Autorização aos Administradores da Ignis a praticarem todos os atos necessários à implementação da Incorporação. **Deliberações:** Após análise e discussão das matérias constantes da ordem do dia, a Sócia aprovou, sem ressalvas e por unanimidade de votos: i) O Protocolo e Justificação da Incorporação da Ignis pela A&M Engenharia, elaborado em conformidade com o disposto nos artigos 1.117 e 1.118 do Código Civil, que integra a presente Ata na forma de Anexo I, visando regular os termos e condições aplicáveis à Incorporação; ii) A ratificação e aprovação da nomeação da empresa Meden Consultoria Empresarial Ltda. ("Meden Consultoria") estabelecida na cidade do Rio de Janeiro (RJ), na Rua Primeiro de Março, 23, 22º andar, CNPJ/MF: 27.936.447/0001-23, CRC/RJ-008590/O-0, para realizar a avaliação do valor contábil do patrimônio líquido da Ignis; iii) O Laudo de Avaliação, cuja cópia segue como Anexo II, que constatou o valor do patrimônio líquido da Ignis, na data-base de 30/06/2024, pelo valor contábil positivo de R\$ 22.211,44; iv) Tendo sido aprovados o Protocolo e Justificação e o Laudo de Avaliação, aprovaram a Incorporação, que implicará na: a) Absorção, pela A&M Engenharia, do patrimônio líquido de R\$ 22.211,44 da Ignis, que será incorporado ao patrimônio da A&M Engenharia; b) Extinção da Ignis de pleno direito, na forma prevista no artigo 1.118 da Lei nº 10.406/2002, assumindo a A&M Engenharia todos os elementos ativos e passivos do patrimônio da Ignis, sem solução de continuidade, e sucedendo-a em todos os direitos e obrigações, na forma da lei; v) autorizam aos Administradores da Ignis a praticar todos os atos necessários à implementação da Incorporação. **Encerramento:** Foram encerrados os trabalhos e lavrada esta ata, a qual foi aprovada e assinada pelos presentes. São Paulo (SP), 31/07/2024. **Mesa:** Marcos Eduardo Ganut - Presidente; Filipe Bonaldo Alves - Secretário. **Sócia:** Alvarez & Marsal Consultoria em Engenharia Ltda. Por: Marcelo Luiz Maia Gomes, Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro. Certifico o arquivamento em 19/09/2024 sob o nº 00006458023 e demais constantes do termo de autenticação, Protocolo 2024/00776035-7 de 18/09/2024. Gabriel Oliveira de Souza Voi - Secretário Geral.

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA

GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA SAÚDE
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.126/2024

O Pregoeiro Pedro Paulo Gonçalves Baptista Alves Nunes convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº 90.126/2024 no dia 14/11/2024 às 14h00min. - Objeto: Contratação de serviços contínuo de locação de sistemas de ar comprimido medicinal e vácuo clínico para o Instituto Nacional de Cardiologia (Locação de Módulo de Ar Comprimido Medicinal, Locação de Módulo de Vácuo Clínico), Processo nº. 33409.001706/2024-31. O Pregão será realizado no site <https://www.gov.br/compras/pt-br>, onde o Edital está à disposição dos interessados.

CEFET/RJ

GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA - CEFET/RJ

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão nº 90.052/2024

OBJETO: O OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO É A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO CONTINUADO EM MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DE ELEVADOR, VISANDO ATENDER ÀS NECESSIDADES DA UNED MARIA DA GRAÇA DO CEFET/RJ, COM FORNECIMENTO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS À EFICÁCIA DOS SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS, CONFORME CONDIÇÕES, QUANTIDADES E EXIGÊNCIAS ESTABELECIDAS NO EDITAL E SEUS ANEXOS. **NÚMERO DO PROCESSO:** 23063.003097/2024-59 **ENTREGA DAS PROPOSTAS:** A partir de 31/10/2024 às 10h (Horário de Brasília) no site www.gov.br/compras/pt-br/ **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** Em 14/11/2024 às 10h (Horário de Brasília) no site www.gov.br/compras/pt-br/ **RETIRADA DE EDITAL:** O Edital e seus anexos estarão disponíveis no sistema Portal de Compras do Governo Federal - www.gov.br/compras/pt-br/

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 2024
Christiane Rocha Pereira
Pregoeira do CEFET/RJ

CEFET/RJ

GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA - CEFET/RJ

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão nº 90.046/2024

OBJETO: O OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO É O REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE ITENS DE LINHA BRANCA, VISANDO ATENDER ÀS NECESSIDADES DOS DIVERSOS CAMPI DO CEFET/RJ, CONFORME CONDIÇÕES, QUANTIDADES E EXIGÊNCIAS ESTABELECIDAS NO EDITAL E SEUS ANEXOS. **NÚMERO DO PROCESSO:** 23063.003689/2024-71 **ENTREGA DAS PROPOSTAS:** A partir de 31/10/2024 às 10h (Horário de Brasília) no site www.gov.br/compras/pt-br/ **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** Em 12/11/2024 às 10h (Horário de Brasília) no site www.gov.br/compras/pt-br/ **RETIRADA DE EDITAL:** O Edital e seus anexos estarão disponíveis no sistema Portal de Compras do Governo Federal - www.gov.br/compras/pt-br/

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 2024
Christiane Rocha Pereira
Pregoeira do Cefet/RJ

INFOSIGA

Mortes no trânsito em São Paulo crescem 19% de janeiro a setembro

As mortes registradas no trânsito cresceram de janeiro a setembro deste ano em todos os modais no Estado de São Paulo. No balanço do Infosiga, plataforma do governo paulista que reúne esses dados, foram computados 4.605 óbitos, um acréscimo de 19% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O maior aumento ocorreu no grupo dos motociclistas. Foram 1.925 mortes, com alta de 20,4% em relação ao mesmo período de 2023. Entre os pedestres, 1.068 perderam a vida, numa elevação de 17,9%. Já as mortes de ciclistas, tiveram acréscimo de 17,8%, com 317 casos. Além disso, 1.023 ocupantes de automóveis morreram de janeiro a setembro deste ano, num aumento de 16,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

VACINAÇÃO

Estado de SP emite alerta para Sarampo

GUILHERME JERONYMO/ABRASIL

Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo emitiu um alerta epidemiológico na terça-feira passada para a vacinação contra o sarampo no estado. O aviso do Centro de Vigilância Epidemiológica (CVE) do órgão foi publicado após confirmação, pela prefeitura da capital paulista, de registro de dois casos da doença em outubro.

O país está próximo de retomar o status de livre da doença, que ocorre após mais de dois anos sem registro de casos transmitidos localmente.

Segundo a pasta, a detecção do vírus no estado alerta a população sobre o risco de transmissão local e de disseminação. "Ao viajante que retorna, deve manter a atenção ao aparecimento de sintomas em até 21 dias.

Caso apresente febre e vermelhidão na pele, evite o contato com outras pessoas, até ser avaliado por um profissional da saúde", informa a diretora do CVE, Tatiana Lang, em nota da pasta.

Casos Os pacientes são um homem de 37 anos e uma mulher de 35 anos que viajaram recentemente ao exterior. Segundo a Secretaria Municipal da Saúde da capital, os dois são residentes no distrito administrativo Cidade Ademar, na zona sul, com histórico de viagem à Europa. Ambos passam bem, sem necessidade de internação. Não há casos secundários relacionados a esses dois importados.

PCC NA CRACOLÂNDIA

MP denuncia 'dono' da Favela do Moinho

O Ministério Público de São Paulo denunciou 25 pessoas por suspeita de envolvimento com a exploração ilegal de ferros-velhos e empresas de reciclagens do Primeiro Comando da Capital (PCC). O principal denunciado é Leonardo Monteiro Moja, conhecido como Leo do Moinho, acusado de ser o chefe do tráfico de drogas nos hotéis do centro de São Paulo e "dono" da Favela do Moinho, que segundo os promotores se tornou o QG de todo o "ecossistema criminoso" da facção na região central da cidade.

Nos dados gerais, também aparecem mortes em caminhões e ônibus.

Em entrevista à *Rádio Eldorado*, o procurador do Trabalho Renan Kalil, que também é pesquisador da USP e professor do Insper, disse que há múltiplos fatores para a violência no trânsito e um deles envolve as plataformas digitais de entregas de alimentos e outros produtos. "É preciso olhar para as plataformas digitais como se elas fossem empresas de entrega. O ritmo da atividade é imposto pelas plataformas. O tempo em que a entrega vai acontecer é determinado pela empresa e o entregador fica sujeito a uma suspensão e até bloqueio", afirmou. O especialista ressaltou que já existe uma lei que veda essa prática, mas apontou que a fiscalização ainda não é a adequada.

BRÁS

Após mais de 5h, incêndio em shopping é controlado

RENATA OKUMURA/AE

Um incêndio de grandes proporções atingiu o Shopping 25 localizado na Rua Barão de Ladário, na região do Brás, centro comercial da cidade de São Paulo, ontem. Três pessoas sofreram lesões leves devido à inalação de fumaça e foram encaminhadas ao Pronto-Socorro do Tatuapé. O fogo foi controlado por volta das 13h, após mais de cinco horas de trabalhos.

As chamas tomaram conta do 2º pavimento do edifício, e as equipes tiveram que realizar o combate tanto externo quanto interno, com foco no 1º andar, de acordo com a Defesa Civil do

Estado de São Paulo. O Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) está vencido desde 11 de agosto de 2024.

Ainda de acordo com o órgão estadual, a edificação vizinha já foi evacuada e o fogo não atingiu outros imóveis.

De acordo com a Prefeitura de São Paulo, o certificado de segurança do Shopping 25, emitido pelo Contru, foi aprovado em 2022 e está válido até 2027.

Estima-se que cerca de 200 pequenas lojas tenham sido afetadas pelo incêndio. Por conta das chamas, o telhado do edifício desabou. Entretanto, a Defesa Civil do Estado de São Paulo afirma que não há risco de colapso estrutural total da

edificação.

De acordo com o Corpo de Bombeiros, 24 viaturas seguem no local para prestar atendimento. A Defesa Civil do município também foi acionada.

A Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) foi acionada, esteve no local e constatou que não houve desabastecimento de água no local para controle das chamas. Hidrantes se encontram em bom funcionamento e com boa vazão de água.

A Enel Distribuição São Paulo informa que equipes foram enviadas ao local do incêndio, em apoio aos trabalhos do Corpo de Bombeiros. A rede da área afetada foi desligada para eliminar

risco elétrico.

A companhia esclarece ainda que não recebeu nenhum acionamento referente a falta de luz na rua, durante a madrugada e na noite anterior.

A ocorrência foi registrada por volta das 6h45. Além do fogo, havia muita fumaça na região. Autoridades orientam que a população ainda evite o local.

Nas redes sociais, lojistas compartilharam vídeos do momento em que o fogo teria começado. Segundo comerciantes, o estabelecimento ficou sem energia por volta das 12h de terça-feira. A luz só retornou quando as lojas já tinham sido fechadas.

AEROPORTO

PF prende 'mãe das mulas' do tráfico de drogas em Guarulhos

PEPITA ORTEGA
E FAUSTO MACEDO/AE

A Polícia Federal deflagrou na manhã de ontem, a Operação Mula D'Ouro, com o objetivo de desarticular um grupo identificado como responsável pelo envio de mulas para a Europa, principalmente, transportando drogas engolidas dentro de cápsulas, via Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos.

Uma mulher, de 39 anos, apontada como a "Mãe das Mulas" foi presa em Guaianases, na zona leste da capital. Nascida no Rio Grande do Norte, mãe de filhos menores de idade, ela vive com um nigeriano e seria proprietária de uma loja no Brás,

bairro do comércio popular.

A investigação mostra que a "Mãe das Mulas" enviava pelo menos cinco mulas por semana para Paris. Ela é suspeita de ser a chefe da organização criminosa responsável pelo envio de diversas mulas do tráfico ao exterior. Fazia a "seleção" das mulas internacionais.

Algumas dessas mulas foram flagradas no Aeroporto Internacional de São Paulo e encaminhadas ao hospital público para que pudessem expelir a droga ingerida. A mulher teria escalado um sobrinho para uma das viagens com droga engolida.

Na casa da suspeita, os agentes federais apreenderam dois mil euros, passaportes e malas

já prontas para embarque. O endereço foi vasculhado por policiais federais, divididos em duas equipes, com apoio da Polícia Militar de São Paulo.

A Polícia Federal ainda vê indícios de que a investigada estava vinculada a um outro cooptador de "mulas" do tráfico que seria dono de uma casa de prostituição. Segundo o inquérito, se as garotas aliciadas não fizessem a viagem, como combinado, eram obrigadas a "pagar o prejuízo" por meio de programas.

Por meio das investigações, que tiveram início em setembro, os agentes colheram indícios de que o grupo é composto por pelo menos quatro suspeitos, um

deles profissional da enfermagem que seria o responsável pela aplicação de medicamentos que auxiliam na manutenção das cápsulas contendo cocaína no estômago.

Entre janeiro e esta terça-feira, a PF já prendeu em Guarulhos 161 mulas com droga em cápsula engolida. Esse número já supera em quase 300% o total do ano de 2023 (41 presos).

A PF informou que ao longo do ano já realizou mais de 10 operações contra grupos que atuam de forma semelhante e prendeu mais de 30 suspeitos.

Na Operação Toca Para Paris, os envolvidos já foram condenados a penas superiores a 9 anos de prisão.

GOVERNO TARCÍSIO

SP destaca potencial da 'IA' para atrair investimentos e gerar empregos

O governador Tarcísio de Freitas participou ontem, no Palácio dos Bandeirantes, do "1º Seminário Inteligência Artificial (IA)", realizado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE) e pela agência InvestSP, que reuniu representantes da iniciativa privada para debater a regulamentação e os impactos da tecnologia para o ambiente de negócios do Estado.

Além disso, os painéis apresentaram temas como as expectativas do uso da inteligência artificial no Brasil e as medidas para posicionar o mercado no centro da transformação digital, que gera oportunidades de negócios e novos postos de trabalho.

"Estou entusiasmado com a possibilidade de aplicações de inteligência artificial no setor público e privado. É uma revolução que essa tecnologia vai promover na área da saúde, em termos de

velocidade de diagnóstico, atendimento e diminuição de filas e também na segurança pública, organizando e utilizando informações para prever comportamentos criminosos e conter a mobilidade criminal", exemplificou o governador.

O evento contou ainda com a presença do vice-governador, Felício Ramuth, do secretário de Desenvolvimento Econômico, Jorge Lima; do secretário-chefe da Casa Civil, Arthur Lima; do senador Eduardo Gomes, relator do projeto de regulamentação da IA no Brasil; do secretário de Gestão e Governo Digital, Caio Paes de Andrade; do secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação, Vahan Agopyan, e de líderes de empresas como Google, Amazon, Microsoft, iFood, Itaú e Scala Data Centers.

A SDE quer consolidar São Paulo como um dos maiores

hubs de data centers do mundo relacionados à inteligência artificial.

A Secretaria tem apoiado investimentos de empresas que decidiram se instalar em cidades paulistas em busca, por exemplo, de infraestrutura e logística adequadas, mão de obra qualificada e oferta de energia limpa.

O estado já atraiu R\$ 70 bilhões em investimentos privados para expansão ou instalação de novos data centers. Deste montante, R\$ 35 bilhões já estão em construção e outros R\$ 15 bilhões entrarão ao longo do próximo semestre.

"Além de todo o impacto no campo da inovação, com o desenvolvimento de novas soluções, queremos atrair investimentos em tecnologia para gerar emprego e renda do Estado, uma das principais diretrizes do governador Tarcísio de Freitas", diz o secretário de Desenvolvimento

Econômico do Estado de São Paulo, Jorge Lima.

QUALIFICAÇÃO

Outro aspecto importante relacionado à economia do conhecimento, um dos pilares do desenvolvimento do Governo de São Paulo ao lado da transição energética, é a da qualificação que atenda a um mercado cada vez mais exigente e que está em pleno desenvolvimento. Até 2029, o Estado vai demandar 340 mil profissionais de tecnologia da informação com capacitação para inteligência artificial e computação em nuvem, entre outras áreas.

O Qualifica SP, programa do Governo de São Paulo, possui diversos cursos gratuitos de curta duração neste segmento, inclusive com parcerias de gigantes big techs, tais como Microsoft, Google e AWS.

REAPROVEITAMENTO

Fundo Social arrecada mais de R\$ 4 mi em leilões de material reciclável

O Fundo Social do Estado de São Paulo arrecadou R\$ 4.318.460,00 nos leilões de material reciclável realizados nos dias 3, 4 e 10 de outubro. Essas ações promovem o reaproveitamento de materiais inservíveis para o serviço público e, ao mesmo tempo, financiam projetos de desenvolvimento social.

Equipamentos eletrônicos,

móveis, pneus, papéis e outros itens foram doados por órgãos públicos e leiloados em 197 lotes distribuídos entre a capital e 43 municípios paulistas. Os compradores desses materiais assumem o compromisso de dar a destinação ambientalmente correta aos itens, seja por meio de reciclagem, conserto ou reaproveitamento, em conformida-

de com as normas de saúde e meio ambiente.

Toda a arrecadação é destinada aos principais projetos do Fundo Social, como as Escolas de Qualificação Profissional, que oferecem cursos gratuitos de curta duração para pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Em 2023, foram realizados

três leilões, com arrecadação total de aproximadamente R\$ 7,7 milhões.

FUSSP RECEBE DOAÇÕES

Além dos órgãos públicos, o Fundo Social de São Paulo também aceita doações de materiais em desuso e sucatas de pessoas físicas e jurídicas. Papéis, pneus, peças de veículos, eletrônicos, utensílios de cozinha, equipamentos de informática, mobiliário de aço, sucatas de metais e outros itens podem ser doados diretamente no depósito do Fundo, localizado na zona oeste da capital paulista.

CÂMARA

PT fecha apoio a Hugo Motta, candidato a sucessão de Lira

GUILHERME CAETANO, IANDER PORCELLA E LEVY TELES/AE

Os principais partidos da Câmara dos Deputados tiveram movimentos contrastantes na tarde desta quarta-feira, sobre a eleição na Casa. Enquanto o Partido dos Trabalhadores (PT) decidiu apoiar Hugo Motta (Republicanos-PB) para a sucessão de Arthur Lira (PP-AL), o Partido Liberal (PL) terminou sua reunião com a bancada sem definição.

A ala bolsonarista defende uma postura mais intransigente na disputa, com uma lista de reivindicações para condicionar o apoio a determinado candidato ou até mesmo uma candidatura própria. Por outro lado, um grupo majoritário quer apoiar Motta, nome do próprio Lira para sua sucessão.

A costura feia por Lira para

conseguir amplo apoio ao seu nome na disputa pela sucessão, no entanto, vem desagradando bolsonaristas. Nesta semana, Lira tirou da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) o projeto de lei que prevê anistiar os bolsonaristas condenados pelo Supremo Tribunal Federal (STF) pelos ataques de 8 de Janeiro e o transferiu a uma comissão especial - o que deve atrasar a sua tramitação. O projeto é peça-chave para a tentativa de reverter a inelegibilidade de Jair Bolsonaro.

O deputado Luiz Philippe de Orleans e Bragança (SP) deixou o auditório ontem chamando Lira de o "pior presidente da Câmara na história do Brasil". Ele diz que a bancada deve divulgar nos próximos dias uma longa lista de demandas para condicionar o apoio da bancada.

Júlia Zanatta (SC), por sua

vez, defendeu postergar a discussão de modo a dar tempo para viabilizar uma candidatura que agrade a ala bolsonarista. A deputada, da tropa de choque de apoio a Bolsonaro na Câmara, se incomoda com o apoio dos petistas a Motta.

"Alguns deputados têm desejo por candidatura própria, mas acho que foi bastante entendido que esse encaminhamento do (apoio a) Hugo Motta já é uma realidade no partido. Estamos formando essa maioria dos deputados", afirmou o líder do PL na Câmara, Altineu Côrtes (RJ). "Diante do posicionamento da maioria da bancada, isso (candidato próprio) está descartado".

A medida teve apoio de Valdemar Costa Neto, presidente do PL, e o próprio ex-presidente, mas desagradou a deputados federais, como Caroline de Toni

(SC), presidente da CCJ e que coleria os louros por ter aprovado uma pauta tão estimada pela militância bolsonarista. Os parlamentares têm relatado pressão cada vez maior do eleitorado para dar um jeito de atenuar a punição aos condenados. Algumas penas chegam a 17 anos de prisão.

A insatisfação dos deputados vem ao lado de uma sensação de que eles não podem fazer nada para acelerar a tramitação da anistia. Os parlamentares dizem que Lira ofertou ao PL que a comissão especial daria seu parecer ainda neste ano, mensagem reverberada pelo próprio Bolsonaro na terça-feira, mas eles mesmos descreem que isso pode acontecer. Um deles lembrou que foi numa comissão especial, inclusive, que o voto impresso foi derrubado na Câmara dos Deputados.

TRAGÉDIA DE MARIANA

Associações querem nova audiência de conciliação, após acordo

LAVÍNIA KAUCZ/AE

Associações de defesa do consumidor e de vítimas da tragédia de Mariana (MG) pediram ao Supremo Tribunal Federal (STF) que convoque nova audiência de conciliação para indenizar as vítimas pelo consumo de água "envenenada" com superdosagens proibidas de TANFLOC, um produto usado para tratamento de água. O pedido foi feito após a assinatura de acordo que prevê o pagamento de R\$ 167 bilhões pelas mineradoras Vale, BHP e Samarco para reparar danos decorrentes do rompimento da barragem do Fundão, em 2015.

Apesar da assinatura do acordo pelo governo e empresas, ainda falta a homologação por parte do Supremo. O processo estava no Tribunal Regional Federal da 6ª Região (TRF6), mas foi transferido à Corte pelo presidente do STF, Luís Roberto Bar-

roso, a pedido das partes envolvidas.

As autoras da petição enviada ontem a Barroso - a Associação Nacional de Defesa do Consumidor e a Associação Nacional dos Consumidores de Água e Vítimas do Uso do Tanfloc no Tratamento da Água da Bacia do Rio Doce - argumentam que as empresas tentaram "induzir o Supremo em erro" ao incluir no acordo uma ação que tramita em segredo de justiça e busca indenizar as pessoas que sofreram danos por consumir a água contaminada.

"As empresas sabem perfeitamente que a inclusão dessa ação visa forçar uma extinção posterior, utilizando de uma eventual homologação do Supremo como base para tal manobra", argumentam. As associações querem uma investigação pela Polícia Federal da suposta violação de sigilo e do contexto do "vazamento" das informações.

IPAPORANGA

PT elege prefeito, vice e todos os vereadores em cidade no Ceará

VINÍCIUS NOVAIS/AE

O Partido dos Trabalhadores (PT) elegeu prefeito, vice-prefeito e todos os vereadores da cidade de Iraporanga (CE) Com 7.754 votos (91,96% dos votos válidos), Amaro Pereira (PT) se reelegeu, ao lado do e o vice, Cleoto Bezerra (PT), com o

maior percentual entre prefeitos no estado. A chapa derrotada, encabeçada por Cleiton Bebeu (União Brasil) teve 678 votos (8,04%). Na Câmara Municipal, todos os nove vereadores eleitos também são petistas.

Na Câmara, 15 pessoas concorreram às nove vagas da Casa. Um único petista ficou como su-

plente. Os candidatos que não se elegeram são do União Brasil, mesma legenda do candidato derrotado na prefeitura.

A vereadora eleita com mais votos, Rosinha Portela (PT), teve mais que o dobro de votos do que Bebeu. PCdoB, PV e PDT faziam parte da coligação Unidos Por Uma Iraporanga Cada Vez

Mais Forte, que elegeu os candidatos petistas. Já o União Brasil não se aliou a nenhum partido.

Iraporanga fica no interior do Ceará, a aproximadamente 400 quilômetros de Fortaleza, próximo à divisa com o Piauí, na região do Sertão de Crateús. A cidade 11.575 habitantes, segundo o IBGE.

RELATÓRIO

1 milhão de usuários do Telegram estão em grupos de pornografia

GUILHERME NANNINI/AE

Um relatório da SaferNet Brasil, organização não governamental de defesa dos direitos humanos na internet, revelou que mais de 1,25 milhão de usuários do Telegram no Brasil estão em grupos que compartilham e comercializam imagens de abuso sexual infantil. O relatório, intitulado "Em suas próprias palavras: Como o Telegram tem sido usado no Brasil como um espaço de comércio virtual por criminosos sexuais", foi encaminhado ao Ministério Público Federal (MPF), à Polícia Federal e a autoridades francesas.

O estudo se baseou na análise de 874 links do Telegram denunciados à SaferNet por usuários da internet durante o primeiro semestre de 2024. A SaferNet verificou que 149 links (17% do total) ainda estavam ativos entre julho e setembro de 2024, com usuários e administradores cometendo crimes como compartilhamento e venda de imagens de abuso além de outros conteúdos ilícitos como pornografia gerada por inteligência artificial.

Para realizar o mapeamento, a SaferNet analisou manualmente cada link denunciado, verificando se ele ainda estava ativo, se continha conteúdo sexual (consensual, lícito ou ilícito) e o nível de atividade do grupo ou canal (número de usuários, termos e palavras-chave).

O mapeamento identificou 190 palavras-chave, acrônimos, emojis e hashtags em português, inglês e espanhol utilizados para compartilhar e comercializar materiais ilícitos. Em uma das comunidades com 200 mil usuários, a SaferNet encontrou evidências de comercialização e distribuição de imagens de abuso e exploração sexual infantil.

LÍDER EM DENÚNCIAS

O Telegram lidera o ranking de denúncias de pornografia infantil recebidas pela SaferNet e está entre os 10 domínios com mais links desse tipo de crime denunciado desde 2021. Em 2023, a SaferNet recebeu 3.274 denúncias de pornografia infantil no Telegram, um aumento de 77% em relação ao ano anterior.

A plataforma ainda enfren-

ta investigações em diversos países, incluindo França, Índia e Brasil. Na França, o CEO Pavel Durov foi preso em agosto deste ano por suspeita de envolvimento em crimes como tráfico de drogas e fraude. Após sua liberação, Durov anunciou que o Telegram passaria a fornecer endereços IP e números de telefone de usuários às autoridades em resposta a solicitações legais.

Apesar disso, a plataforma tem sido criticada por sua falta de transparência e cooperação com as autoridades. A rede social não divulga dados sobre moderação de conteúdo e não responde às requisições da INHOPE, associação internacional de canais de denúncia de crimes sexuais contra crianças e adolescentes na internet.

A SaferNet aponta a falta de moderação como um dos principais fatores que contribuem para a proliferação de grupos de exploração sexual infantil no Telegram. Segundo o estudo, com apenas 35 funcionários para gerenciar uma plataforma com 900 milhões de usuários, a empresa não consegue dar conta do volume de conteúdo que circula em seus servidores.

Outro ponto crítico destacado pelo relatório é a utilização de robôs para realizar pagamentos com criptomoedas dentro da plataforma. Essa prática dificulta a identificação dos criminosos e a rastreabilidade das transações financeiras, o que aumenta a sensação de impunidade e facilita a atuação de redes de exploração sexual infantil.

A ONG verificou que o Telegram utiliza 23 processadores de pagamento, a maioria deles localizados na Rússia e Ucrânia. Cinco desses processadores não tiveram sua origem identificada, e quatro já sofreram sanções internacionais.

O QUE PODE SER FEITO?

Diante desse cenário preocupante, a SaferNet defendeu em seu relatório a necessidade de uma atuação conjunta entre autoridades, empresas e sociedade civil para combater a exploração sexual infantil online. A ONG destaca a importância da educação digital, da conscientização dos usuários sobre os riscos da internet e da denúncia de conteúdos ilegais.

DIREITA EM CRISE

Ciro Nogueira critica Tarcísio: candidato em 2026 depende de Jair Bolsonaro

VINÍCIUS NOVAIS/AE

O presidente nacional do Progressistas (PP), senador Ciro Nogueira (PI), criticou o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), pela atuação nas eleições de 2024. O parlamentar afirmou que o chefe do Executivo estadual está "deixando a desejar" na articulação política, se quiser ser candidato a presidente em 2026.

Ciro Nogueira disse que Tarcísio é competente, mas que isso não basta em uma eventual disputa à Presidência. "Ele pode vir a se tornar o candidato do presidente Bolsonaro para 2026, poucos políticos têm o currículo dele. Um homem que se formou em escola mi-

litar de engenharia e passou em um dos concursos mais disputados do País, mas Presidência não é concurso público", afirmou em entrevista ao jornal *O Globo* publicada nesta quarta-feira.

"Os melhores presidentes não passaram em concurso: Getúlio, Bolsonaro, Juscelino. São pessoas que têm uma visão de país. Os governadores de São Paulo pensam, às vezes, que São Paulo é um país e que ele está acima do Brasil, e isso não pode acontecer com o Tarcísio. Ele está deixando a desejar muito na articulação política. Tem muita insatisfação no nosso partido, no União Brasil, no partido dele, no PL. Hoje só tem um partido que está feliz, com o qual

não sei se ele vai contar (em 2026) porque é um partido mais governista, o PSD", afirmou.

Segundo Ciro Nogueira, Tarcísio é o melhor candidato segundo pesquisas internas, mas a eventual candidatura do governador dependeria de sua articulação e do apoio direto do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). "A força eleitoral dele é muito grande e quem vai decidir quem é o candidato da direita vai ser ele."

O senador disse que testou diversos nomes em pesquisas e, segundo ele, todos passam de 1% para 30% quando o apoio de Bolsonaro é colocado em jogo. Além do próprio nome, Ciro Nogueira afirmou que as medições incluíram a senadora Tereza

Cristina (PP-MS), o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), e o governador do Paraná, Ratinho Jr. (PSD).

Sobre Bolsonaro, presidente do PP prometeu que vai atuar para o ex-presidente conseguir disputar a eleição em 2026. Por decisões do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o político do PL está inelegível até 2030.

O parlamentar também afirmou na entrevista que vai trabalhar para que o deputado Arthur Lira (PP-AL), atual presidente da Câmara, seja eleito ao Senado. "Vou trabalhar pela eleição dele para o Senado para que ele seja o primeiro homem da história a ter presidido as duas Casas", disse sobre o correligionário.

dedicada à solução de problemas digitais. Será um movimento bastante interessante no governo e que o ajudará a se aproximar da população", disse a presidenta da Enap, Betânia Lemos.

A parceria do governo com o Porto Digital surge no contexto do Plano Brasileiro de Inteligência Artificial (PBIA), que tem como objetivo transformar o país em referência mundial em inovação e eficiência no uso da inteligência artificial, especialmente no setor público. A iniciativa conta com apoio da Data-Prev, Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro) e o Ministério da Gestão e Inovação.

Localizado em Recife, o Porto Digital é o principal distrito de inovação da América Latina e conta atualmente com mais de 18 mil colaboradores distribuídos em mais de 415 empresas, gerando um faturamento anual de R\$ 5,4 bilhões.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Governo firma parceria com Porto Digital para exploração de 'IA'

O governo federal firmou uma parceria com o distrito de inovação Porto Digital para a exploração da inteligência artificial no âmbito da gestão pública. O termo foi firmado por meio da Escola Nacional de Administração Pública (Enap) ontem, durante a Semana Nacional de Inovação, em Brasília.

A primeira iniciativa será a criação do Laboratório de Inovação em Projetos e Produtos de Inteligência Artificial (LIIA) que contará com R\$ 8 milhões em recursos.

O laboratório vai atuar em quatro principais linhas de ação: prospecção de projetos de inovação em IA; execução de

projetos de inovação de IA; aceleração e incubação de soluções de IA; e promoção de cultura, conhecimento e comunidade de IA no governo.

Até 2029, devem ser captados mais R\$ 21,7 milhões para impulsionar o laboratório com foco em parcerias público-privadas. A ideia é desenvolver e implementar cerca de 50 projetos de IA nos próximos cinco anos.

Para o presidente do Porto Digital, Pierre Lucena, a inteligência artificial pode auxiliar na gestão governamental em várias frentes, como na melhoria da produtividade. "Há milhões de possibilidades de melhorias que podem ser trabalhadas dentro

desse laboratório com produtos a serem feitos dentro dele", disse Lucena à *Agência Brasil*.

Outra vantagem é a melhoria das políticas públicas com o uso da Inteligência Artificial. "O governo tem uma capacidade gigante de acúmulo de dados que podem ser trabalhados para melhoria de políticas públicas", diz.

Segundo a Enap, o LIIA dará suporte ao desenvolvimento de soluções de IA do governo federal para tomadas de decisão assertivas e baseadas em evidências, com análise de big data, construção de cenários preditivos, foco na ética e especial atenção à mitigação de riscos.

"Poderemos ter uma estrutura

JULGAMENTO

Família de Marielle e Anderson relatam impactos das mortes

RAFAEL CARDOSO/ABRASIL

Família de Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes, mortos em 14 de março de 2018, prestaram depoimento ontem no primeiro dia de julgamento de Ronnie Lessa e Elcio de Queiroz, assassinos confessos da vereadora, no 4º Tribunal de Júri, no Rio de Janeiro.

Marinete Silva, mãe de Marielle; Mônica Benício, viúva da vereadora, e Ágatha Arnaus, viúva de Anderson Gomes, relataram o quanto os assassinatos impactaram a vida das famílias nesses seis anos e sete meses.

Os réus respondem pelos crimes de duplo homicídio triplamente qualificado - motivo torpe, emboscada e recurso que dificultou a defesa da vítima -, tentativa de homicídio contra Fernanda Chaves, assessora de Marielle e receptação do veículo usado no crime.

Os dois acusados estão acompanhando os depoimentos por videoconferência diretamente das unidades onde estão presos. Ronnie Lessa está na Penitenciária de Tremembé, no interior de São Paulo, e Elcio está no Centro de Inclusão e Reabilitação, em Brasília.

São esperadas nove testemunhas no total, sendo sete indicadas pelo Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro e duas pela defesa de Ronnie Lessa. A defesa de Elcio Queiroz desistiu de ouvir as testemunhas que havia requerido anteriormente.

DEPOIMENTOS

A primeira testemunha ouvida foi Fernanda Chaves, que estava no carro com a vereadora Marielle Franco e com o motorista Anderson Gomes no momento do crime. Na sequência, falaram Marinete Silva, Mônica Benício e Ágatha Arnaus.

Inquirida pelo Ministério Público e pelos advogados assistentes de acusação, Marinete Silva, mãe de Marielle, não se opôs a que os réus acompanhassem seu depoimento. Ela classificou como crueldade o assassinato e disse esperar uma condenação justa pelo que aconteceu com sua filha.

"Era minha primogênita, minha primeira filha. Era uma filha que eu me dediquei a vida inteira para criar, com muito sacrifício. Tiraram um pedaço de mim. A gente quer e precisa de uma condenação justa para minha filha. Espero essa condenação e a sociedade espera essa condenação", declarou Marinete.

Marinete disse que não concordava com a vontade da filha de se eleger vereadora, mas que não podia impedir. "Eu fui contra. Eu não sentia uma coisa boa no meu coração em relação a um mandato partidário. Isso me preocupou bastante, mas quem era eu naquela época para contrariar aquela mulher com quase 38 anos?", disse.

MÔNICA BENÍCIO

A vereadora Mônica Benício, viúva de Marielle, chorou em diversos momentos do depoimento, e disse precisar de remédios e tratamento psicológico até hoje para lidar com a perda.

Questionada pela promotora sobre o engajamento de Marielle em questões fundiárias, uma das possíveis causas para o assassinato, Mônica confirmou que eram pautas prioritárias na atuação política da vereadora.

"Eu sou arquiteta e urbanista de formação, então essa pauta sempre me interessava e acompanhava, ouvindo um pouco mais de perto. Marielle tinha uma companheira arquiteta e urbanista, e ela estava no mandato justamente para discutir o direito à cidade, de maneira interseccional. E Marielle também defendia o direito à moradia digna na

perspectiva da favela e da periferia", disse Mônica.

A viúva de Marielle reforçou o quanto ela era atuante como vereadora e que o assassinato interrompeu uma trajetória em ascensão no campo político.

"Marielle estava no momento mais feliz da vida dela. Isso ela mesmo reconhecia na vida profissional. Não tinha dúvida nenhuma. Quem acompanhou a campanha, o início do mandato de Marielle a viu, um ano e três meses depois, a viu se transformar em uma figura enorme. Fosse pelas falas, pela postura, fosse pela segurança, reconhecimento pessoal do que queria. Ela era uma figura em ascensão política no partido, isso era notório", disse Mônica.

Sobre a expectativa em relação ao julgamento, Mônica comentou a importância das condenações para a sociedade. Mas disse que, no campo pessoal, uma justiça plena é impossível.

"A única justiça possível seria não precisar estar aqui e ter a Marielle e o Anderson vivos. Mas para além disso, dentro do que é possível, eu espero que se faça a justiça que o Brasil e o mundo esperam há seis anos e sete meses. Porque isso é importante também. Não só para o símbolo, mas para Marielle Franco, defensora de direitos humanos, para o Anderson, pai do Arthur e marido da Ághata, enquanto pessoas, para que a gente possa dar o exemplo de crimes como esses não podem voltar a acontecer", disse Mônica.

ÁGATHA ARNAUS

A viúva de Anderson Gomes, Ágatha Arnaus, foi a quarta a depor nesta quarta-feira. Além da dor causada pela perda do marido, ela comentou o impacto sobre os cuidados do filho Arthur, que tem uma condição rara de saúde, e tinha um ano e oito meses na época do assassinato. Ela tem certeza de que o filho teve atrasos de desenvolvimento por causa da morte do pai.

"Eu tenho certeza que sim, porque desde a barriga quando o Anderson falava, o Arthur se mexia. A primeira coisa que o Arthur falou foi papai. Uma criança que sempre esteve com os dois. E aí, depois, por não ter pai, a mãe ficou saindo o tempo todo para ir à delegacia, para ir em caminhadas, para voltar a trabalhar", disse Ágatha.

"O Arthur passava mal todo dia 13 ou 14 do mês, depois da morte do Anderson. Acho que muito também por ver na televisão e pelo jeito que eu cheguei em casa. Ele já tinha perdido o pai. Eu estava resolvendo outras coisas também relacionadas à morte. Momento que ele ficou sem o pai e sem a mãe, porque muitas vezes eu estava na rua resolvendo outras coisas", complementou.

Ter de lidar com todas as questões de saúde do filho sem Anderson a levaram ao limite, revelou. "O pior momento foi seis meses depois do assassinato, quando Arthur precisou passar por uma cirurgia. Os médicos chegaram a falar que ele não aguentaria, que eu deveria estar preparada. Foi a única vez que eu achei que ele não aguentaria. E eu passei a achar naquele momento, sem o Anderson, que eu também perderia o Arthur, que eu ficaria sozinha, e que minha família tinha acabado".

A viúva disse que está na expectativa para que os acusados sejam finalmente responsabilizados pelo crime.

"Eu espero que as pessoas que me tiraram o Anderson, o pai do Arthur, paguem pelo o que elas fizeram. Eu não tenho como repor de forma alguma, eu não substituo o Anderson de forma alguma para o Arthur", disse ao encerrar o depoimento.

VENEZUELA

Maduro reclama de Amorim e convoca embaixador no Brasil

FELIPE FRAZÃO/AE

Em uma escalada na crise diplomática, o presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, decidiu ontem, convocar para consultas seu representante em Brasília, o embaixador Manuel Vicente Vaddell. Maduro reagiu às declarações do ex-chanceler Celso Amorim, assessor especial do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que na véspera expôs detalhes do que definiu como "mal-estar" na relação do petista com o chavista.

Além de chamar seu embaixador ao país, um gesto de repúdio na diplomacia, o regime venezuelano também fez outra manifestação de descontentamento ao convocar para uma reunião, na sede chancelaria em Caracas, o encarregado de negócios da embaixada brasileira, Breno Herman, o número dois na hierarquia, abaixo da embaixadora Glivânia Maria de Oliveira. Ela está em férias. O diplomata foi cobrado pelo chanceler venezuelano, Yván Gil. O Itamaraty informou que não vai comentar o caso.

"Convocamos, hoje, o encarregado de negócios da Repúbli-

ca Federativa do Brasil para manifestar a nossa mais firme rejeição às recorrentes declarações de ingerência e grosseiras de porta-vozes autorizados pelo governo brasileiro, em particular às oferecidas pelo assessor especial em Assuntos Externos, Celso Amorim, que se comportando mais como um mensageiro do imperialismo americano, dedicou-se de forma impertinente a emitir julgamentos de valor sobre processos que só pertencem aos venezuelanos e venezuelanos e às suas instituições democráticas", divulgou o regime de Maduro, em nota.

O estopim foi o veto brasileiro ao ingresso da Venezuela no Brics, exercido na semana passada, durante a Cúpula de Líderes realizada em Kazan, na Rússia. Embora contasse com amplo apoio e patrocínio de russos, chineses e iranianos, Maduro passou pelo constrangimento de viajar até solo russo e ver a pretendida adesão ao Brics barrada pelo Brasil. Ele acusou o Itamaraty de traição.

Amorim confirmou à Câmara dos Deputados que a delegação brasileira discordou da adesão da Venezuela como país parceiro, uma nova categoria criada

para qual foram convidados 13 países. O ex-ministro e principal conselheiro de Lula reputou a decisão do Brasil ao "mal-estar". Ele disse que o governo brasileiro discorda que o regime de Caracas possa colaborar com o Brics agora, exercendo influência e demonstrando peso político e econômico "no momento".

Ele também disse que foi "totalmente desproporcional" a reação de representantes do chavismo, entre eles o próprio Maduro, que acusam o governo Lula de inimizade "injustamente". O presidente vem sendo classificado, em reiteradas declarações públicas de próceres do regime, como agente "imperialista" e "cooptado" pela agência de inteligência dos Estados Unidos, a CIA.

Amigos de longa data, Lula e Maduro vivem sua pior fase na relação, desde o não reconhecimento alegada vitória do chavista nas eleições de 28 de julho. Sem demonstrar provas do resultado de votação, as atas eleitorais, os órgãos eleitorais venezuelanos, controlados pelo chavismo, proclamaram Maduro como reeleito contra o opositor Edmundo González, que se exilou na Espanha.

Antes, o governo Lula havia sido entusiasta da reabilitação política de Maduro e atuara como incentivador dos Acordos de Barbados, assinados com a oposição e sob observação internacional, para levantamento de sanções e a realização de eleições justas, livres e transparentes - o que foi descumprido pelo regime.

Embora tenha dito que mantém com Maduro uma relação de "coleguismo", Amorim afirmou aos deputados brasileiros na terça-feira passada, que houve uma "quebra de confiança", que o regime não cumpriu suas promessas e que as eleições não foram transparentes. Ele reiterou que o governo Lula não reconhece a reeleição de Maduro e que os dois presidentes não se falaram mais - apesar de um pedido de telefonema vindo de Caracas.

Amorim disse que o "mal-estar" poderia vir a se dissolver a depender de ações por parte de Caracas e que o Brasil ainda pretendia exercer um papel de mediação na crise política do país vizinho. Ele evitou classificar o regime como ditadura - embora não tenha o definido como democracia - em nome da tentativa de manter interlocução.

ELEIÇÕES NOS EUA

Trump chama Kamala de 'idiota' e reafirma promessas de tarifas

ISABELLA PUGLIESE VELLANI E LAÍS ADRIANA/AE

O ex-presidente e candidato republicano à Casa Branca, Donald Trump, chamou a rival Kamala Harris de "idiota", classificando a gestão democrata como "corrupta", durante comício na Carolina do Norte. Em seu discurso, Trump também reiterou propostas de ampliar tarifas contra outros países - especialmente contra o México, como forma de controlar a imigração.

Os comentários do ex-presidente concentraram-se em críticas ao governo democrata, acusando-os de provocar a inflação elevada nos EUA e de escolher "guerras estúpidas para lutar", além de alertar que, se eleitos novamente, os democratas leva-

riam o país a uma "depressão" econômica similar a de 1929.

"Ela Kamala é uma idiota, mas eu não disse isso e não recomendo que digam para que a imprensa não me critique", disse o republicano aos seus apoiadores. "Eles democratas são um desastre. Tenho certeza que Kamala sofre de uma doença chamada Trump Derangement Syndrome", acrescentou, em referência ao termo usado para pessoas com "forte antipatia" ao ex-presidente.

Trump continuou seus insultos contra a gestão Biden-Harris, afirmando que a vice-presidente "reclama de tudo" e incentivava campanha de ódio. "Eles chamaram milhares de pessoas de 'lixo'. Eu chamo de coração e alma da América", disse, referindo-se a comentários do presi-

dente, Joe Biden. Entretanto, o republicano afirmou que "de certo modo, Biden era melhor candidato do que Kamala".

O republicano incentivou os apoiadores da Carolina do Norte a votarem nas eleições antecipadas, mas voltou a criticar o sistema de votação dos EUA. "Não ligo se votamos em máquinas ou em papel, mas se for em papel, a votação precisa ser no mesmo dia e o resultado também", citou, embora reforçando que acredita ser mais seguro votar em papel. "A França tem milhões de habitantes e voltaram ao papel".

ECONOMIA

O ex-presidente dos Estados Unidos e candidato à presidência americana, Donald Trump,

disse que a economia do país está um desastre, mas que, caso seja eleito, vai trazer os juros para baixo. Em discurso em evento de campanha em Rocky Mount, na Carolina do Norte, ele disse que trará a independência energética de volta.

Na ocasião, Trump disse que se a China ou qualquer outro país taxar os Estados Unidos, eles serão taxados na mesma medida. Sobre os conflitos geopolíticos, ele defendeu que conseguirá fazer com que a guerra no Oriente Médio continue.

O candidato usou o evento de campanha atacar a adversária, a vice-presidente Kamala Harris, e a chamou de "grosseiramente incompetente", mencionando que ninguém a respeita para liderar o país.

Trump diz que Europa vai pagar 'preço alto' por não comprar dos Estados Unidos

PATRICIA LARA/AE

O ex-presidente dos Estados Unidos e candidato republicano à Casa Branca, Donald Trump, disse que os países da Europa vão pagar um preço alto por não comprarem produtos americanos.

"Todos os gentis países euro-

peus pequenos que se uniram, são brutais. Eles não levam nossos carros, eles não ficam com nossos produtos agrícolas. E eles vendem milhões de carros nos Estados Unidos", disse o republicano em comício realizado em Allentown, uma cidade no decisivo Estado da Pensilvânia.

"Eles terão de pagar um preço alto", afirmou Trump, que repetiu promessas de trazer mais empresas para produzirem no território americano com o intuito de proteger os empregos da população e evitar a destruição dos negócios de manufatura automotiva.

"Vamos trazer de volta o apoio" para os EUA, disse Trump, repetindo que colocará tarifas sobre os carros. Em relação à construção de uma fábrica da China no México para envio de veículos para os EUA, Trump afirmou que se uma tarifa de 100% não for suficiente, vai dobrá-la.

Pressionado por aliados, Trump diz que não conhece comediante que insultou Porto Rico

Pressionado por alguns aliados a se desculpar pelos comentários racistas feitos por palestrantes em seu comício no fim de semana, Donald Trump disse ontem, que não conhece o comediante que fez os comentários sobre Porto Rico no último domingo, e chamou o evento de um "festival de amor" - o mesmo termo que ele usou anteriormente para descrever o episódio de 6 de janeiro no Capitólio dos EUA.

"Não tenho ideia de quem ele é", disse Trump em entrevista na *Fox News* sobre Tony Hinchcliffe, que descreveu Porto Rico como uma "ilha flutuante de lixo". "Alguém disse que havia um comediante que brincou sobre Porto Rico ou algo assim. E não tenho ideia de quem ele é - nunca o vi, nunca ouvi falar dele. E não quero ouvir falar dele. Mas não tenho ideia", disse o republicano.

Questionado pelo apresenta-

dor da *Fox News* Sean Hannity se ele gostaria que Hinchcliffe não estivesse lá, Trump disse que sim. "É, quer dizer, não sei se é grande coisa ou não, mas não quero ninguém fazendo piadas maldosas ou idiotas", ele disse. "Provavelmente ele não deveria estar lá, é."

Trump, na entrevista, também disse repetidamente que "os porto-riquenhos me amam" e que ele tem ótimos relaciona-

mentos com hispânicos e pessoas de Porto Rico. Ele diz: "Toda vez que saio, vejo alguém de Porto Rico, eles me dão um abraço e um beijo."

Mais cedo, falando para apoiadores e repórteres em seu resort Mar-a-Lago, Trump afirmou sobre o comício no Madison Square Garden, em Nova York, que "nunca houve um evento tão bonito" quanto seu comício de domingo.